



República de Moçambique

Ministério dos Transportes e Logística

Proposta de Intervenção de Sua Excelência

Eng. João Jorge Matlombe

Ministro dos Transportes e Logística

**Por ocasião das Informações do Governo a Assembleia
da República**

Maputo, aos 13 de Novembro de 2025

**Sua Excelência Dra. Margarida Adamugi Talapa,
Presidente da Assembleia da República;**

**Sua Excelência Dra. Maria Benvinda Levi, Primeira-
Ministra;**

**Suas Excelências Senhoras e Senhores Deputados,
Membros da Comissão Permanente;**

**Suas Excelências Deputados da Assembleia da
República, Dignos Representantes do Povo;**

Senhores Membros do Governo, Excelências;

Ilustres Convidados;

Minhas Senhoras,

Meus Senhores,

Permitam-me, em nome do Sector dos Transportes e Logística, apresentar calorosas saudações e expressar o nosso profundo respeito por esta Magna Casa do Povo. Participamos nesta sessão com sentido de responsabilidade e espírito de colaboração, conscientes de que este é um

momento de escuta, esclarecimento e reafirmação do nosso compromisso com a melhoria contínua dos serviços públicos, com destaque para a nossa companhia de bandeira, as **Linhas Aéreas de Moçambique (LAM)**.

Reconhecemos que as questões aqui apresentadas por V.Excias, são legítimas e reflectem os anseios do povo moçambicano, que, em Outubro de 2024, confiou a **Sua Excelência Daniel Francisco Chapo**, Presidente da República, a nobre missão de liderar a transformação do país e promover o bem-estar de todos.

As perguntas ao governo dos Ilustres Deputados encontram eco nas **reformas profundas** que o Governo vem empreendendo no sector dos transportes, particularmente na área de aviação civil. O nosso objectivo é inequívoco: **tornar o transporte aéreo mais competitivo, acessível e eficiente**, criando um ambiente favorável ao investimento, à concorrência saudável e ao serviço público de qualidade.

Situação da LAM e Principais Constatações

A LAM, sociedade anónima com 96% de capital detido pelo Estado e 4% pelos seus gestores e trabalhadores, presta serviços domésticos, regionais e internacionais de transporte de passageiros, carga e correio.

Nos últimos dez anos, a empresa tem enfrentado **dificuldades económicas e financeiras persistentes**, resultantes sobretudo de:

- Elevado endividamento com a banca e fornecedores;
- Custos operacionais muito altos, nomeadamente com leasing, manutenção e combustíveis;
- Estrutura de pessoal desajustada face ao volume real de operações.

Entre 2020 e 2023, a LAM registou **resultados operacionais negativos** de 4,6 mil milhões de MT em 2020 para 2,6 mil milhões em 2023.

Os custos de aluguer, manutenção e combustível absorveram, em média, **84% das receitas**, e o endividamento total supera **13 mil milhões de MT**, comprometendo a liquidez da empresa.

Face a este quadro, e apesar de várias tentativas de recuperar a situação crítica da empresa, o governo decidiu **intervir com medidas estruturais** de modo a assegurar a viabilidade da LAM a longo prazo.

1. Decisões e Reformas em Curso

Em Fevereiro de 2025, o Governo aprovou, através da **Resolução n.º 2/2025**, a alienação de 91% da participação do Estado na LAM, no valor de **130 milhões de USD**, destinada a **recapitalizar a empresa, reestruturar operações e adquirir novas aeronaves**. Os novos accionistas **HCB, CFM, EMOSE** e outros fundos públicos reforçam o carácter estratégico e nacional da companhia, mantendo o **controlo estatal** e garantindo a orientação da LAM ao serviço do interesse público.

Como resultados destas medidas, esperamos:

- Melhoria da situação financeira e operacional;
- Aquisição de aeronaves próprias e redefinição de rotas;

- Estabilização da pontualidade e fidelização dos clientes;
- Implementação de um **Novo Plano de Negócio 2025–2030**, com metas claras de desempenho e cobertura nacional.

2. Gestão de Recursos Humanos

A reestruturação da LAM assenta também na **valorização e racionalização dos recursos humanos**.

Por isso, foi realizada a avaliação da força de trabalho, que identificou um **excesso de colaboradores**.

Destas, **80 posições já se encontram em processo de desvinculação**, sendo o remanescente ajustado de forma faseada, conforme a implementação de medidas como:

- Encerramento de lojas desnecessárias;
- Terceirização de serviços de atendimento e outros;
- Introdução de um **sistema integrado de contabilidade (ERP)**.

- Revisão e reestruturação das participações da LAM em várias empresas, incluindo encerramento ou saída em participações não estratégicas.

Todas as compensações seguem estritamente a **Lei do Trabalho**, assegurando o pagamento de pré-aviso, indemnização, férias, 13º mês e um mês adicional de compensação, garantindo **transparência e dignidade** neste processo.

3. Estrutura Tarifária e Sustentabilidade

As actuais tarifas reflectem uma estrutura de custos ainda elevada, condicionada por:

- Excesso de pessoal;
- Custos altos de leasing;
- Dependência da importação de combustível (JET A-1).

O Governo está a **racionalizar custos, optimizar rotas e renovar a frota**, com o objectivo de **tornar as tarifas progressivamente mais acessíveis**, sem comprometer a sustentabilidade da empresa.

O princípio é claro: **os cidadãos não podem pagar pela ineficiência da empresa.**

4. Abertura do Mercado e Regulação

O Governo reconhece os desafios estruturais que limitam a presença de outras companhias nas ligações interprovinciais entre eles os **custos fixos elevados, infraestruturas desiguais e encargos cambiais desvantajosos**. Para ultrapassá-los, está em curso a **liberalização progressiva do espaço aéreo**, mantendo a LAM como operadora âncora, mas abrindo espaço a novos operadores privados.

Está também em fase final a elaboração dois instrumentos estratégicos que irão orientar a política do governo no sector de aviação civil. Referimo-nos ao:

- **Regulamento do Serviço de Transporte Aéreo**, que obrigará os operadores a cobrir rotas sociais de menor procura;

- **Plano Director de Aviação Civil**, que orientará o desenvolvimento do sector nos horizontes de curto, médio e longo prazos.

5. Uso da Língua Portuguesa

O uso predominante da língua inglesa em alguns voos resulta de contratos de leasing com tripulações estrangeiras, conforme as normas internacionais.

Estamos, contudo, **a reverter gradualmente este cenário**, com a introdução de aeronaves em **dry lease**, a tripulação passará a ser **essencialmente nacional**, retomando-se o uso pleno do português.

Já foi, inclusive, determinado que cada voo conte com **um membro da LAM** para garantir comunicação e assistência aos passageiros em língua portuguesa.

**Senhora Presidente da Assembleia da Republica,
Excelênciia,**

Senhora Primeira Ministra, Excelencia,

Distintos Deputados,

Caros membros do governo, Excelências,

Minhas senhoras, meus senhores,

O Governo está consciente dos impactos sociais inerentes à reestruturação, mas reafirma que todas as acções estão a ser conduzidas com **respeito pelos direitos dos trabalhadores e foco no interesse nacional.**

Reformar é, muitas vezes, um acto de coragem, e é com coragem, visão e sentido de serviço público que **estamos a reconstruir a LAM**, para que volte a ser motivo de orgulho para Moçambique.

Não podíamos terminar a nossa intervenção sem agradecer as valiosas contribuições desta Casa, que fortalecem a governação participativa e a construção de soluções sustentáveis para o sector dos transportes.

Por isso, reiteramos humildemente a nossa total **disponibilidade para continuar a dialogar e cooperar** com V.Excias e com todos os seguimentos da nossa sociedade, em prol de um sistema de transportes mais justo, moderno e inclusivo.

Com o vosso apoio e de toda a sociedade moçambicana, estamos convictos de que **a LAM vai renascer mais forte, mais eficiente e verdadeiramente moçambicana.**

Pela atenção dispensada, o nosso muito obrigado.